

revista

TRT 10ª REGIÃO

TRT entrega a Comenda da Ordem do Mérito de Dom Bosco - 2011



Espaço do Presidente



RAFAELA ALBUQUERQUE

A amigos da Décima Região,

“Saúde e paz!”

Assim, geralmente, finalizo uma conversa com os magistrados e servidores da Décima Região.

O que eu não sabia e que compartilho agora, graças à servidora Rosana Sanjad, da DITEJ, que me trouxe artigo publicado na revista de bordo da GOL (agosto/2011, pag. 144), era o poder que a saudação encerra. Vejam! “SAÚDE NÃO QUER DIZER ausência de doença. É um estado muito superior que envolve o bem-estar em todos os aspectos da vida: físico, psicológico, social... Ao reconhecermos que temos dentro de nós o poder de mudar nossa história, criando uma realidade de poder a nossa volta, nos fortalecemos. Ao reconhecermos que somos parte de um todo, ficamos ainda mais perto de ideal de saúde e felicidade que almejamos.

Só quem tem paz é saudável e feliz. E quem é feliz respeita a si e aos outros, respeita todo ser vivo. A felicidade fortalece nossa saúde. Assim entramos num círculo virtuoso e fazemos nascer uma nova civilização, salvando nosso planeta hoje ameaçado. Lembre-se, todos somos um.

Aproveite seu tempo para afirmar o compromisso consigo mesmo de inserir em sua vida o que eu chamo de ímãs de paz:

incorpore a paz em sua vida. É preciso ter a intenção de paz em cada ato, não só em relação aos outros, mas em relação a si mesmo.

Pense paz: nada existe que não tenha sido pensado em algum momento. Os pensamentos são poderosos e se transformam em realidade. O pensamento projetado na consciência coletiva torna o mundo seu reflexo. Sinta paz: compaixão, compreensão e amor são os sentimentos que geram paz e fortalecem nosso sistema imunológico. Fale paz: quando escolhemos conscientemente falar de paz nos colocamos em paz e compartilhamos esse sentimento. Aja paz: pensamentos e palavras precisam ser acompanhados de ação para mudar a realidade. Assim, precisamos efetivamente agir pela paz. Crie paz: colocando a criatividade para funcionar, somos capazes de criar paz ao nosso redor buscando soluções que levam em consideração o bem comum. Compartilhe paz: além de criar paz, vamos compartilhá-la incentivando os outros a usar os ímãs dessa abundância coletiva.”

Eis as lições de Márcia de Luca, especialista em ioga, meditação e ayurveda, que devemos, sem dúvida, colocar em prática.

Simplesmente espetacular!!

Com o mesmo espírito, convidando-os a lerem as matérias preparadas, com esmero, pela nossa comunicação social e que revelam um pouco do que ocorreu ou ocorrerá na nossa instituição.

SAÚDE E PAZ, sempre!

Ricardo Machado
Presidente e Corregedor do TRT-10



**A Ouvidoria do TRT 10
lado a lado com você**



15 de setembro é o Dia do Cliente. Nessa data especial a Desembargadora Ouvidora, Elaine Machado Vasconcelos, fará atendimento presencial das 9h às 12h e das 14h às 18h, na Sala de Convivência - 1º andar do Foro Trabalhista de Brasília. Av. W3 Norte, Quadra 513 - Lote 2/3.

Agende seu horário pelos telefones: 3348-1400 ou 3348-1169

ouvidoria@trt10.jus.br
0800-6443000 ou 3348-1400

Semana da
Saúde

4 a 7 de Outubro

Edifício-Sede do TRT 10ª Região

Saguão da Sala de Sessões Desembargador Herácito Pena Júnior

A Companhia de Teatro 2Tempos visitará os servidores do TRT, destacando a importância da Semana da Saúde

Saúde e Vida Contemporânea



Gestão por Competências. Você sabe o que é? Entenda este projeto estratégico!

Com a implantação, em dezembro de 2009, do Planejamento Estratégico do TRT10, ficou mais clara a necessidade de mudanças organizacionais e adoção de novas práticas para se alcançar nossa visão de futuro. Daí o motivo da preocupação em se buscar um novo modelo de gestão de pessoas no Tribunal.

O modelo de gestão de pessoas por competências tem sido implantado com frequência no setor privado como uma forma de dar mais clareza tanto para as empresas, quanto para as pessoas, sobre o que é requerido de cada um, o que precisa ser desenvolvido, sempre buscando contribuir para a melhoria do desempenho profissional e organizacional – uma relação do tipo “ganha-ganha”.

Assim, a Gestão por Competências é uma ferramenta útil para fazer a necessária conexão entre a estratégia e as pessoas, favorecendo a compreensão das diferenças nos desempenhos e sistematizando os elementos de aprendizagem.

Você deve estar pensando: isto deve funcionar muito bem nas empresas privadas que podem recompensar os esforços de desempenho com participação nos lucros e variação na remuneração. Mas, e no serviço público? Pois é, o serviço público se vê no papel de atender com prontidão às pressões dos cidadãos por serviços que verdadeiramente correspondam aos anseios sociais. E como responder a esse desafio? É simples: por meio das pessoas.

Conhecimentos, habilidades e atitudes de



Grupo de trabalho discute gestão por competências no TRT 10

magistrados e servidores formam conjuntos de competências que devem sustentar a mudança real que proporcionará atender cada vez melhor à sociedade, observa Fabiana Alves de Souza dos Santos, Gestora do Projeto Estratégico Gestão por Competências.

A equipe do projeto fez reuniões de ajuste, no 1º semestre, e teve a equipe ampliada com o objetivo de construir coletivamente uma metodologia adaptada ao Tribunal.

Em alinhamento com a Escola Judicial, foi contratada a consultoria da Profª. Drª. Acácia Zeneida Kuenzer para auxiliar nas atividades técnicas do Projeto, com 14 encontros entre agosto/2011 e fevereiro/2012, que contarão com a participação de gestores e representantes de unidades envolvidas. Até outubro, concluirão a revisão das competências comportamentais, técnicas, cognitivas complexas, complexas e estratégicas, já mapeadas anteriormente pelo Projeto TRT Moderno em 2008.

Conheça a Vara do Gama

A equipe é formada pelos magistrados Luiz Henrique Marques da Rocha e Líder Machado e pelos servidores José Ribamar Rocha, Geraldo Gadelha, Alice Aparecida Ferreira Brandão, Bernadete Vassalo Leite Costa, Djenane Siqueira Santos Brito, Eli Queiroz Lisboa, Elisabeth Cristina de Medeiros Alves, Katia Rodrigues Carneiro, Ruth Tavares de Lima Mota, Sebastião Ferreira da Silva e quatro estagiários. Todos mostram-se completamente engajados e em harmonia.

Fato confirmado pelo juiz titular da unidade, Luiz Henrique Marques da Rocha, que acaba de entrar em licença para estudar na Espanha. Ele conta que já atua na Vara desde janeiro de 2006 e que a respeito da equipe só tem elogios: "Eles são muito responsáveis, trabalhadores e competentes. Estou muito satisfeito com o pessoal". Quando se trata da viagem que durará dois anos confessa: "Com certeza sentirei falta, principalmente, do convívio, pois não temos apenas um relacionamento profissional, somos amigos".

Todos garantem que trabalhar no local é ótimo, mas ainda há detalhes que podem ser melhorados como, por exemplo, a criação de uma sala para os advogados, a distância dos



Equipe da Vara do Trabalho do Gama: muito trabalho e união

bancos que causa transtorno para o jurisdicionado e a falta estacionamento. "Sabemos que o Tribunal está correndo atrás dessas melhorias e acreditamos que em breve elas acontecerão", afirma o diretor.

Outro detalhe que os servidores fazem questão de frisar é que, devido a localização e ao quadro pequeno de funcionários, é difícil para a equipe participar dos eventos do Tribunal.

Em relação a saída temporária do juiz titular eles afirmam estar tristes, mas ao mesmo tempo felizes e desejando o melhor para o magistrado. "Nós sempre desejamos a presença do juiz titular, pois ele dá muita segurança à equipe, vamos esperar ansiosamente pelo retorno dele"

VII Encontro de Diretores discute Processo Judicial Eletrônico

O TRT da 13ª Região, mais precisamente a cidade de João Pessoa (PB), serviu de cenário para o VII Encontro de Diretores de Secretaria da 10ª Região.

A cada ano, um dos Regionais do Trabalho recebe a visita dos Diretores de Secretaria do TRT10 com objetivo de crescimento e troca de experiências entre os servidores. A 13ª Região foi a escolhida deste ano por ter implementado, em junho de 2009, o Processo Judicial Eletrônico, medida que também será implantada na 10ª Região, quando finalizado o projeto nacional em desenvolvimento pelo CSJT.

Entre os dias 17 e 19 de agosto os Diretores viram de perto a novidade. “Na Paraíba eles já utilizam algo parecido com o nosso PJE, mas lá se chama SUAP. A diferença é que o deles é digitalizado como imagem e o nosso será completamente eletrônico”, explica o Diretor-Geral Judiciário do TRT10, Marco Aurélio de Carvalho.

O diretor-geral relata a relevância do momento: “Foi importante para tomarmos conhecimento de como foi a



Presidente do TRT e Coordenadora da Escola Judicial abrem o VII Encontro de Diretores

migração dos processos físicos para os virtuais, os problemas, dificuldades e melhorias que essa mudança acarretou. Pelo que pudemos observar a ferramenta trouxe muitas facilidades como a melhora no manuseio dos processos e a diminuição do atendimento ao público no balcão”.

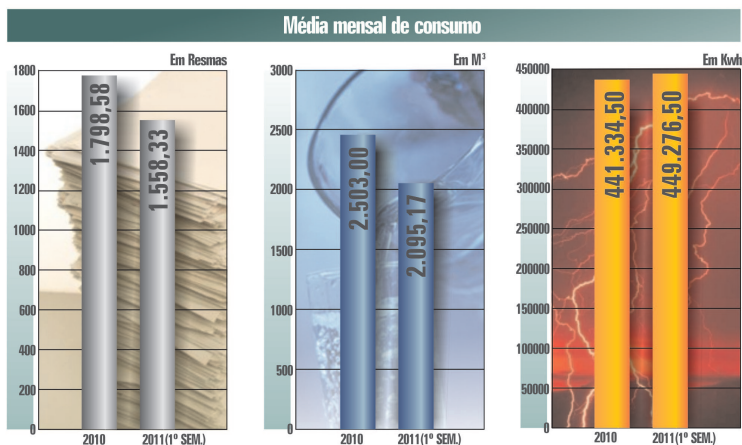
O Encontro, patrocinado pela Caixa Econômica Federal, contou com a participação do presidente do TRT10, Ricardo Machado, da Coordenadora da Escola Judicial, desembargadora Flávia Falcão, do diretor do Foro Trabalhista de Brasília, juiz Francisco Luciano de Azevedo Frota e do juiz Marcio Roberto de Andrade Brito, titular da VT de Dianópolis.

TRT Ambiental: redução de papel e água

O Projeto TRT Ambiental tem ótimas notícias: o Tribunal reduziu o consumo de papel e água. A comparação foi feita com o ano de 2010 e, pela média mensal, conseguimos reduzir de maneira positiva o uso dos dois materiais. (Confira os números no infográfico ao lado)

Segundo Coeli Cabral, coordenadora do Projeto, é difícil determinar precisamente quais foram os fatores que levaram a esta diminuição. Dentre os supostos motivos estariam, no caso da água, adesivos e cartazes de conscientização colocados nos banheiros durante a Semana do Meio Ambiente. Já em relação ao consumo de papel, os grandes aliados teriam sido as novas impressoras frente e verso adquiridas pelo Tribunal e os cartazes instrutivos colados nas salas.

Mas a servidora garante que o principal motivo foi a conscientização gradual que magistrados, servidores e terceirizados têm adquirido. “Está havendo maior interesse das pessoas pelas ações do Projeto.



Temos tido um bom retorno e participação de todos”

Apesar das boas notícias, o TRT Ambiental ainda tem muito a fazer. O consumo médio mensal de energia elétrica aumentou em relação ao ano passado. Para se ter uma ideia, a quantidade de energia consumida pelo Tribunal, em um mês, equivale ao consumo anual de 900 famílias com 4 integrantes.

Coeli garante que esta é uma prioridade do TRT Ambiental e acredita que a exemplo do que ocorreu no caso do papel e da água, a conscientização levará à redução do consumo de energia elétrica.



Oficina insere o Tocantins no Planejamento Estratégico do TRT10

Gestora do Projeto vai ao Tocantins fazer a abertura e motivar participação



Magistrados participam dos eventos no Tocantins



Auditório participa com interesse



Vice-Presidente Ouvidora Elaine Machado Vasconcelos faz abertura da Oficina de Desdobramento da Estratégica



Servidores de Palmas, Guaraí e Dianópolis participaram do evento

A Oficina é o carro-chefe do projeto **INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA**, um dos 10 projetos estratégicos do TRT10, com atividades de grupo voltadas ao desdobramento da estratégia e da visão sistêmica, no qual magistrados e servidores são convidados a refletir sobre o dia a dia de suas unidades de trabalho, sob o ponto de vista da integração com o Tribunal, passando, para isso, pela contribuição e inserção no planejamento estratégico.

"Aflorar e compartilhar o sentimento de pertencimento ao Tribunal é um dos objetivos do projeto, levando à reflexão sobre o "vestir a camisa" da instituição, já que a oficina esclarece o caminho que estamos tomando e onde queremos chegar", explica a vice-presidente, Elaine Machado Vasconcelos, gestora do Projeto e completa ainda: "É sempre um desafio ampliar cada vez mais a participação de magistrados e servidores do estado do Tocantins nas ações do Tribunal, principalmente do planejamento estratégico, que diz respeito a todos e fala sobre o futuro do Tribunal.

Agosto foi o mês do Tocantins ser inserido nas ações do Planejamento Estratégico. Um entusiasmado grupo de magistrados e servidores do Foro Trabalhista de Palmas e das Varas de Dianópolis e Guaraí participaram da 11ª Oficina de Desdobramento da Estratégia.

"É evidente que todos queremos melhorar o nosso trabalho continuamente. E o planejamento estratégico tem a vantagem de deixar mais claro para cada um quais são as melhorias que queremos conjuntamente. Dessa forma, magistrados e servidores do Tocantins tiveram a oportunidade tanto de opinar, quanto contribuir nesse esforço, que é de toda a 10ª Região", observa Fabiana Santos, facilitadora da oficina.

A interação entre magistrados e servidores fez com que a oficina obtivesse êxito!

No dia 22 de setembro é a vez do pessoal da Vara de Gurupi participar. E no dia 14 de outubro, a Vara de Araguaína dará sua contribuição.

PJe

PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO

Você vai saber tudo!

11 de outubro, às 17h,

na Sala de Sessões

Desembargador Herácito Pena Júnior

Ordem do Mérito de Dom Bosco homenageia 43 personalidades no TRT10



*T*radição, elegância, integração e mais interação. A Ordem do Mérito de Dom Bosco reavivou, no último dia 31 de agosto, todos esses atributos do TRT 10. A solenidade de homenagem às personalidades que prestaram serviços relevantes à Justiça do Trabalho realizou-se na sala de sessões Desembargador Herácito Pena Júnior, diferentemente do que ocorria nos últimos anos.

A inovação foi executada pela CDCSC e DISEG. Ambas as unidades trabalharam em sintonia com a presidência do tribunal

para promover um ambiente confortável e interativo. Outra novidade ficou por conta das televisões de LCD fixadas no local. Com isso todos puderam acompanhar, com detalhes, a solenidade

A cerimônia contou com a presença de ministros do TST, desembargadores do TRT da 24ª Região, o desembargador presidente do TJDF, juízes de primeiro grau do TRT10, procuradores do trabalho, o presidente da OAB-DF, advogados, professores, servidores da Corte, do TST e da Caixa Econômica Federal. No total,





43 personalidades receberam as honrarias das mãos dos desembargadores da Décima Região.

Os servidores homenageados da 10ª Região foram ovacionados e muito aplaudidos. Para Thaís Medeiros foi emocionante receber uma homenagem tão tradicional do Poder Judiciário. "Para mim é gratificante receber essa medalha. Com isso sinto que estou no caminho certo", afirmou a servidora, que com apenas dois anos de tempo de serviço, disse nunca ter imaginado ganhar a insígnia de Cavaleiro.

No encerramento da solenidade, o presidente Ricardo Machado improvisou: "Isto não está no roteiro, mas faço questão de que todos saibam que nós, do TRT da 10ª Região, temos um sentimento muito forte de pertencimento à nossa Casa. Nós nos esforçamos muito para manter íntegra a imagem do TRT10 e a trajetória exitosa da instituição. E hoje, de modo especial, gostaríamos que os agraciados e as agraciadas compartilhassem do mesmo sentimento", disse o desembargador.



Pais Nota 10

Servidores do TRT 10ª Região demonstram as habilidades adquiridas com a paternidade

Trocar fralda, dar banho e mamadeira há muito tempo deixaram de ser afazeres específicos das mães. Na contemporaneidade, os pais aprenderam a atuar mais participativamente na educação e criação de seus filhos, exercendo com excelência, o acompanhamento da vida de seus rebentos.

Marcelo Carisio Ribeiro, lotado na 18ª Vara do Trabalho de Brasília, pai dos gêmeos Helena e Gabriel, é exemplo dessa paternidade ativa. Pai recentemente, ele vivenciou todas as etapas, desde a escolha do mobiliário dos quartos dos bebês até o momento do nascimento.

“Fiquei muito emocionado, principalmente ao ver a minha esposa olhando para eles e também se emocionando. Percebi, ali, naquele instante, que a minha família estava completa”, declara Marcelo, que comemorou seu primeiro Dia dos Pais neste ano.

Pai do pequeno Gustavo, o desembargador José Ribamar Lima Júnior, também costuma ajudar a esposa nos cuidados com a criança. Pai coruja, o magistrado prioriza em sua agenda seus momentos com o filho. “Procuro todos os dias almoçar em casa para encontrá-lo e, mais tarde, levá-lo à escola”, conta o desembargador, que completa: “Apesar de ser cansativo em alguns momentos, é bastante prazeroso participar e contribuir para o crescimento dele. Ele nos dá muita alegria”.

Já o servidor Luiz Alberto Carvalho, da 2ª Vara de Brasília, fez questão de registrar publicamente o amor que sente por seus três filhos. Ele é ganhador do concurso realizado no Foro de Brasília, que elegeu a sua frase sobre o que é ser pai, como sendo a melhor de todas as inscritas na competição.

Luiz, que é pai de Luiza, de 13 anos, Mariana, de 8, e Pedro, de 6, cogita a possibilidade de aumentar a família, desta vez por meio da adoção. Com a frase vencedora, o servidor define a paternidade como um privilégio. “Pai é essência de vitória e orgulho, tendo como ingredientes a alegria e o carinho dos filhos”.

Augusto Rômulo Medeiros, da Diretoria Geral Judiciária (DGJUD), passou pela experiência de ser pai em momentos distintos da vida. Quando Mariana, sua primeira filha, estava entrando na faculdade, ele e a atual esposa decidiram ter mais um filho, o pequeno Rômulo, agora com dois anos.

Augusto teve de se acostumar novamente à rotina agitada de um bebê. Com destreza, ele driblou a situação e hoje se sente realizado com o nascimento do filho caçula. “Ser pai é jogar bola, sentar no chão para brincar, vê-lo correr, cair, chorar, rir. Ir para piscina e ficar congelado porque ele não quer mais sair, e quando chega o cansaço, revezar com a mãe dele”, brinca.

O servidor deixa a dica para aqueles que desejam ser pais ou que são “pais de primeira viagem”: “As coisas sérias a gente tem que fazer mesmo, assim os dias vão passando e a gente vai acompanhando com alegria todas as descobertas deles”.



Luiz Alberto, diretor de Secretaria da 2ª VT: momentos de descontração com os filhos

ARQUIVO PESSOAL



Desembargador Ribamar Lima Júnior e seu filho Gustavo

ARQUIVO PESSOAL



Augusto Rômulo e o pequeno Rômulo:

ARQUIVO PESSOAL

O orgulho de ser nordestina!

"Bom dia, meus queridos pacientes, dormiram bem?" Com esta frase, a enfermeira Hilda iniciava a sua jornada nos hospitais onde exerceu a profissão. Hilda Ribeiro da Silva, piauiense de Teresina e pioneira em vários lugares: em Brasília, na FHDF e na Décima Região Trabalhista.

Veio para o Planalto em 1959, quando tudo era início. Antes de ingressar no TRT10, em janeiro de 1982, foi enfermeira na antiga Fundação Hospitalar do DF, desde 20 de janeiro de 1967. Ainda é apaixonada pela profissão que escolheu. Caprichosa e organizada, guarda com carinho, até hoje, o uniforme de enfermeira da época da Fundação e o jaleco que usava aqui no TRT. Trouxe a sua experiência para contribuir na implantação do "Serviço Médico", hoje, Coordenadoria de Saúde (CDSAU).

Relembra que no começo, o improvisado era tanto que nem cadeira existia. "Se contar, ninguém vai acreditar", reforça. Ela é o sinônimo da simpatia. Homenageada pelos relevantes serviços prestados a Brasília, recebeu Diploma e Medalha comemorativa dos 50 anos de Brasília, da Academia Brasileira de Arte, Cultura

e História. É membro da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília.

Festeira, confessa sua admiração pelos cantores Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Paulinho da Viola e Diogo Nogueira. Não esconde o seu encantamento por uma "roda de samba". E a gastronomia? Sendo ela nordestina, de verdade, pede logo uma costela com verduras ou um cozidão e feijão com arroz.

É aquariana, e como tal, afirma que tem a mente aberta. "O aquariano envelhece mas a sua mente está sempre viva", afirmou e complementou: "Me realizei dentro do TRT".

O TRT10 também lhe agradece, dona Hilda, e seu nome já está na história, também aqui na Décima Região.



FABIULA DA COSTA

Depois de muito navegar, ele aportou no TRT10

Jeito sereno, fala pausada e muita história interessante para contar são apenas algumas características do carioca Frank José Gonçalves de Oliveira, que aposentou-se em 2006, depois de 12 anos no TRT10. Mas a jornada desse botafoguense começou na Marinha do Brasil, onde fez uma brilhante carreira, chegando ao posto de 2º tenente, 1º tenente, capitão de corveta, capitão de fragata e capitão de mar-e-guerra. Por lá ficou mais de 30 anos.

No tempo em que ficou no TRT10, começou pelas Varas, mas logo estava na área da administração, vinculado à antiga Diretoria do Serviço de Material e Patrimônio, mais especificamente como chefe do Departamento de Licitações. Tornou-se especialista nessa área. "Passei a gostar muito do que fazia", diz.

Chegou em Brasília em 1980 para ficar seis meses, mas permanece até hoje. Do tempo da marinha recorda saudoso da sua "viagem de instrução", a primeira feita ao

exterior, que durou seis meses, na qual teve a oportunidade de conhecer vários países: Noruega, Dinamarca, França, Alemanha, Egito, Turquia e Estados Unidos.

Formado em Ciências Navais, Frank tem como hobby o cinema e o futebol. Apreciador de uma boa mesa, gosta dos frutos do mar, "lagosta, camarão e peixada". Aprecia uma boa música, com predileção por aquelas dos anos 70 e 80.

Na vida pessoal, além de ser um homem gentil, cortês e culto, é pai de três filhos e avô de um casal de netos.



FABIULA DA COSTA

Juiz Luiz Fausto Marinho de Medeiros



Natural da cidade de Natal (RN), o juiz titular Luiz Fausto Marinho Medeiros mudou-se para Brasília em 1990 para assumir cargo como servidor no Tribunal Superior do Trabalho. Começou a carreira pública como servidor dos TRT da 13ª Região (PB) e da 21ª Região (RN). À época, Luiz Fausto contou que pensava apenas em retornar para Natal, junto dos amigos e familiares. "Mas logo me apaixonei pelo Paranoá e por essa cidade plural e acolhedora", disse o magistrado. Em Brasília, ele fez amigos e constituiu família e confessa que realizou-se profissionalmente. "Mas nunca me esqueço do mar e da brisa da terra onde nasci".

Nascido em família de profissionais de Direito, a escolha pelo curso veio de forma natural. "Meu avô era advogado, minha mãe, procuradora da justiça e meu pai, Francisco Fausto, foi juiz e ministro e presidente do TST", explicou. Luiz fez o curso de direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e antes de terminar a faculdade já almejava a magistratura do trabalho. "Acho que me encantei com a filosofia de 'igualar o desiguais', uma supremacia jurídica para compensar uma inferioridade econômica", afirmou. Para ele, o pai foi uma forte referência na escolha pela área trabalhista. "Tenho muito orgulho pela atuação dele como magistrado".

Segundo Luiz, a profissão de juiz é nobre e difícil. É preciso vocação e abnegação. "Ser juiz é poder dar o direito a quem é devido, é buscar a verdade real, é praticar justiça, é servir ao público e, principalmente, ser humilde, pois o poder de julgar não se deve voltar contra ninguém, mas deve ser exercido procurando preservar o direito e sua consciência de julgador", revelou o juiz que encara o trabalho com responsabilidade e satisfação.

Casado há 21 anos com Ana Paula, Luiz Fausto tem dois filhos, Camila (18) e Luiz Felipe (14). O Juiz tem prazer em conhecer pessoas e conversar com amigos. Além disso, Luiz, torcedor do ABC de Natal e flamenguista fanático, gosta de caminhar no parque da cidade, jogar e assistir futebol, beber vinho. Também se diz cinéfilo e um comprador compulsivo de livros de literatura e de poesias. Luiz Fausto adora compartilhar seus momentos com a família e amigos, pois entende, seguindo o ensinamento do avô, que "a vida é branda quando carregada por muitas mãos".

O segredo do bom humor de Luiz é levar a vida com leveza. "Esforço-me pra me colocar no lugar das pessoas, tentando compreendê-las melhor.

Juíza Vanessa Reis Brisolla



Caçula de três irmãs, a juíza do trabalho Vanessa Reis Brisolla chegou à Décima Região por remoção em março de 2010. Nascida e criada em Brasília, Vanessa retornou à cidade natal após cinco anos e meio de atuação no TRT da 1ª Região, no qual foi aprovada em 2004. “Fui muito feliz no Rio de Janeiro, apesar das dificuldades e conflitos naturais de exercer uma profissão tão difícil ainda muito jovem”, revelou a magistrada, que se tornou juíza aos 26 anos de idade.

Influenciada pelas duas irmãs mais velhas, Clarissa e Ludmila - ambas formadas em Direito - Vanessa buscou a mesma área. As duas irmãs são procuradoras: Clarissa é do Distrito Federal e Ludmila é Procuradora do Trabalho. Os pais de Vanessa (seu pai, já falecido) também foram servidores públicos. “Por isso sempre valorizei muito o estudo e o trabalho e minha família sempre me incentivou aos estudos para concursos”. Antes mesmo da graduação Vanessa já havia se decidido pela área trabalhista. Tanto é assim que os únicos concursos que prestou foram para os cargos de Procuradora do Trabalho e Juíza Trabalhista. “A leitura que faço é que a magistratura me escolheu. Talvez seja a tão falada vocação, como tantos gostam de dizer”, afirmou Vanessa.

O amor pelo marido, Carlos Eduardo, foi à primeira vista. O casal se conheceu

na sala de provas da 2ª fase do concurso para o MPT, em Brasília, no ano de 2002. “Mas ele passou no concurso e foi lotado em Porto Velho, Rondônia”, contou Vanessa. Mas o destino de ambos estava escrito e a vida os uniu mais uma vez. A juíza mudou-se para o Rio de Janeiro, quando tomou posse na 1ª Região e Carlos Eduardo também estava sendo removido para a cidade maravilhosa. Casaram-se em abril de 2007.

Atualmente Vanessa tem como hobby o tênis, atividade que começou a praticar no Rio. Além disso, a juíza aprecia a companhia da família, motivo pelo qual pediu remoção para a Décima Região. O time do coração é o Vasco da Gama. “Mas é por fidelidade marital”, brinca a magistrada.

Sobre a Décima Região, a juíza disse estar satisfeita por poder integrar a equipe do TRT. “Esta Casa é muito bem organizada e já tenho muitos colegas bacanas”. Para ela, a magistratura é gratificante, mesmo que por vezes seja desgastante para a vida pessoal do juiz. Ela também destacou a satisfação de ter participado da Justiça Itinerante no Tocantins. “Tenho consciência da importância da proximidade da Justiça na vida daquelas pessoas que tanto precisam”, concluiu Vanessa.

Dê a partida no seu carro novo.

O crédito com uma das menores taxas na hora que você precisa para usar bem o seu dinheiro e realizar seus planos.

Banco do Brasil.

Um banco diferente que liga tudo isso.



Crédito sujeito a aprovação cadastral e demais condições dos produtos.

BANCO DA MARIA



todo seu

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 – SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088